

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE UM MUNICÍPIO MINEIRO: UM ESTUDO DAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS PELO SETOR PÚBLICO ¹

Ivo Henrique Leles dos Santos ², Daniela Araújo dos Anjos ³

Resumo⁴: Este trabalho objetivou analisar a situação orçamentária de um município mineiro por meio das informações divulgadas pelo setor público no período de 2017 a 2020 a fim de identificar se houve déficit ou superávit. Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental. Os dados foram coletados no Portal da Transparência, no site Tribunal de Contas do estado de Minas Gerais e em documentos oficiais publicados pelo município. A partir da análise documental foi possível constatar que em 2017, 2019 e 2020 o município apresentou superávit orçamentário. No ano de 2018 constatou-se uma situação deficitária dado que as despesas realizadas superaram os valores arrecadados. Salienta-se que os entes públicos necessitam adotar estratégias de gestão para alcançar no mínimo uma situação nula, isto é, quando o valor das receitas se igualam aos valores das despesas. Com base no exposto conclui-se que em três, dos quatro anos em análise o município apresentou uma situação positiva, evidenciando que os responsáveis pela gestão municipal tem

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Graduado em Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. e-mail: ivo.leles10@gmail.com

³Professora – UNIVIÇOSA. e-mail: danielaaraujocco@gmail.com

conseguido executar de forma positiva a gestão dos recursos públicos. Sugere-se como pesquisas futuras, um estudo das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público e demais informações relevantes referentes ao ano de 2021 a fim de avaliar os impactos gerados pela pandemia nas contas do município.

Palavras-chave: Evidenciação, orçamento Público, transparência

Abstract: *This study aimed to analyze the budget situation of a municipality in Minas Gerais through information released by the public sector from 2017 to 2020 in order to identify whether there was a deficit or surplus. For this purpose, a descriptive research was carried out, with a qualitative approach through documentary research. Data were collected on the Transparency Portal, on the Minas Gerais State Court of Auditors website and on official documents published by the municipality. From the documentary analysis, it was possible to verify that in 2017, 2019 and 2020 the municipality presented a budget surplus. In 2018, there was a deficit situation since the expenses incurred exceeded the amounts collected. It should be noted that public entities need to adopt management strategies to achieve at least a null situation, that is, when the value of revenues equals the values of expenses. Based on the above, it can be concluded that in three, of the four years under analysis, the municipality presented a positive situation, showing that those responsible for municipal management have managed to positively execute the management of public resources. It is suggested as future*

research, a study of the financial statements applied to the public sector and other relevant information regarding the year 2021 in order to assess the impacts generated by the pandemic on the municipality's accounts.

Keywords: Disclosure, public budget, transparency

INTRODUÇÃO

A administração pública brasileira tem o dever garantir aos cidadãos, dentre outros serviços, o acesso à saúde, educação, segurança pública, infraestrutura. Para tanto, os entes públicos União, Estados, Municípios e o Distrito Federal necessitam auferir recursos públicos especialmente pelo processo de arrecadação tributária para conseguir arcar com todos os gastos necessários para prover à sociedade condições dignas de vida e efetivamente garantir o bem estar social e coletivo. No entanto, esta tarefa não é fácil dado que os entes públicos auferem recursos limitados e os cidadãos têm necessidades ilimitadas. Diante disso, os gestores públicos necessitam realizar o planejamento de suas ações por meio do processo de Orçamento Público que envolve a elaboração do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei orçamentária anual (LOA). Esse planejamento é essencial para identificar quais são as prioridades e necessidades de determinado local bem como realizar a previsão das receitas e a fixação das despesas, para assim, conseguir determinar quais ações serão implementadas prioritariamente.

Uma vez que os entes públicos arrecadam recursos e decidem a forma de utilizá-los por meio do orçamento, torna-

se necessário realizar a prestação de contas referente à gestão desses recursos. Existem diversas legislações que regem sobre as exigências que devem ser cumpridas por cada ente federativo brasileiro, sendo assim os entes públicos divulgam uma série de documentos evidenciando as contas públicas e detalhando os valores relativos às receitas e despesas em um determinado período, possibilitando que os cidadãos possam avaliar a gestão e questionar, quando necessário. Diante deste contexto, esta pesquisa objetivou analisar a situação orçamentária de um município localizado na zona da mata mineira no período de 2017 a 2020 a fim de identificar se o município apresentou déficit ou superávit nos anos analisados.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza descritiva com abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo de caso de um município mineiro por meio de uma pesquisa documental na qual foram retiradas as informações do portal de transparência do município e no site do tribunal de contas do estado de Minas Gerais TCE/MG, sendo utilizados documentos oficiais da prefeitura, a saber: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual, Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Relatório de Controle Interno do Exercício. O período de análise compreende os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Após o levantamento dos dados, as informações foram sistematizadas, organizadas e discutidas a fim de atender aos objetivos propostos. O município em análise possui 8.453 habitantes e está localizado na Zona da Mata apresentando uma área de unidade territorial de 303,793 km². A escolha do município decorre do município se destacar economicamente devido a produção de café.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao planejamento orçamentário que se referem às atividades relacionadas aos órgãos públicos, a Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF estabelece parâmetros a serem seguidos pelos entes da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal acerca dos deveres dos gestores com os gastos públicos, assim como o controle, responsabilização e transparência. Desta forma os entes federativos são obrigados a realizarem planejamentos por meio da elaboração do PPA, utilizado como um mecanismo estratégico das ações do governo, orientando inclusive na elaboração da LDO e da LOA. Ao avaliar a situação orçamentária do Município, foi realizada uma análise comparativa a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e recolhidas (valores que efetivamente entraram nos cofres públicos) e as despesas realizadas (valores que foram gastos para atender as necessidades do município). A tabela abaixo apresenta os cenários de déficit e superávit.

Tabela 1- Apuração da situação orçamentária

PERÍODO	RECEITA	DESPESA	RESULTADO	APURAÇÃO
2017	R\$ 19.034.018,42	R\$ 17.635.239,41	R\$ 1.398.779,01	Superávit
2018	R\$ 19.497.170,89	R\$ 19.590.074,86	R\$ 92.903,97	Déficit
2019	R\$ 22.354.040,79	R\$ 20.158.598,53	R\$ 2.195.442,26	Superávit
2020	R\$ 27.156.340,88	R\$ 24.095.910,00	R\$ 3.060.430,88	Superávit

FONTE: Elaborado e calculado pelo autor, com base nos dados extraídos do tribunal de contas do estado de Minas Gerais TCE/MG.

Os dados revelam que em 2017 as receitas arrecadadas totalizaram uma quantia de R\$ 19.034.018,42 sendo o menor montante total arrecadado dentre os 4 anos. As despesas realizadas totalizaram R\$ 17.635.239,41 sendo o menor valor em gastos incorridos durante o exercício social. Em 2018 os valores das despesas realizadas R\$ 19.590.074,86 foram maiores do que o total de receita arrecada, implicando em situação deficitária.

Em 2019, houve uma arrecadação total de R\$ 22.354.040,79 durante o exercício social. As despesas realizadas foram totalizadas em R\$ 20.158.598,53, sendo o maior em dispêndios durante o quadriênio de 2017 a 2020. Deste valor 20,1% ou R\$ 4.047.240,47 referem-se aos gastos em Educação no município e 19,8% ou R\$ 3.983.967,73 aplicados na Saúde. No exercício de 2020, dadas às inúmeras turbulências e incertezas decorrentes da pandemia, foi possível constatar um considerável aumento nas receitas realizadas em 42,7% ou R\$ 8.122.322,46, tomando como base de análise o exercício de 2017. Esse aumento decorre principalmente pelo maior montante de repasses feito ao município pelo Estado e União. Nesse ano, observou-se um grande aumento nas despesas públicas perfazendo um valor de R\$ 24.095.910,00 correspondendo a um aumento de 36,6 % nos gastos do município, em sua maioria destinada a gastos com pessoal e com a área de saúde.

Após realizar uma análise comparativa verificou-se que o município apresentou superávit orçamentário em 2017 no valor de R\$ 1.398.779,01. Em 2019 o superávit foi de R\$ 2.195.442,26. Em 2020 obteve-se o montante de R\$ 3.060.430,88. Destaca-se que déficit orçamentário somente em 2018, no valor de R\$ 92.903,97.

Os superávits orçamentários apresentados nos 3 anos demonstram o potencial econômico do município, ainda que as metas previstas inicialmente no PPA não foram alcançadas (ou seja, os valores arrecadados efetivamente foram menores que os valores previstos). Destaca-se que o ano de 2020 foi considerado atípico dado que apresentou um superávit maior do que os outros anos. Este montante elevado é explicado dado que o município foi atingido pelo surto do Covid -19, e com isso, recebeu alto montante de recursos adquirido junto ao governo estadual e federal para o combate a pandemia.

Os dados acima evidenciados revelam que em 3, dentre os 4 anos analisados, o município apresentou resultado orçamentário superavitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das informações evidenciadas pelo município no período realizou-se o confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas para identificar a situação orçamentária. Nos anos de 2017, 2019 e 2020 o município apresentou superávit orçamentário, situação positiva no âmbito da administração pública, sendo este o cenário ideal para todo ente federativo. Já no ano de 2018, o município apresentou situação deficitária, o que revela que os valores auferidos pelos cofres públicos não foram suficientes para atender a todas as necessidades da gestão pública. Desta forma, percebe-se que o ente público necessita adotar estratégias em sua gestão a fim de alcançar no final de todo

ano no mínimo uma situação nula, isto é, quando os valores das receitas se igualam aos valores das despesas incorridas. Com base no exposto, conclui-se que em três, dos quatro anos em análise o município apresentou uma situação positiva, cenário que evidencia que os responsáveis pela gestão pública municipal têm conseguido executar de forma positiva a gestão dos recursos públicos. Para finalizar, sugere-se como pesquisas futuras, um estudo aprofundado das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público e de demais informações relevantes referentes do ano de 2021 a fim de avaliar os impactos gerados pela pandemia nas contas públicas do município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Tesouro Nacional Transparente - Ministério da Fazenda. 9. ed. 2021. Disponível em: < https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943>. Acesso em: 15 mar 2022.

SILVA, V. L. **A nova contabilidade aplicada ao setor público:** uma abordagem prática. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2005.

^a **Como citar este trabalho:**

IVO HENRIQUE LELES DOS SANTOS, DANIELA ARAÚJO DOS ANJOS. Análise da Situação Orçamentária de um Município Mineiro: Um Estudo das Informações Divulgadas pelo Setor Público. In: XIII SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VIÇOSA, 12, 2021, Viçosa. **Anais...** Viçosa: UNIVIÇOSA, dezembro, 2021.